



ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE BRASÍLIA

CNPJ: 00.506.964/0001-06

Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 03, Conj. 02
Avenida das Nações - Asa Sul - Brasília/DF CEP:

PLANO DE TRABALHO

I- IDENTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL – OSC

Organização da Sociedade Civil: Associação Pestalozzi de Brasília

Endereço: SCES Trecho 03 Conjunto 02 – Av. das Nações, Asa Sul

CNPJ/MF: 00.506.964/0001-06

Cidade: Brasília, DF

E-mail: pestalozzibrasilia@gmail.com

Fanpage: www.pestalozzibrasilia.org.br

Nome do Dirigente: Sérgio Augusto Belmonte

CPF: [REDACTED] 762.077-[REDACTED]

Cédula de Identidade/CI: [REDACTED] Órgão Expedidor: [REDACTED]

Endereço do Dirigente: [REDACTED]

CEP: [REDACTED]

Telefone: (61) 3339.3420 / [REDACTED]

E-mail: [REDACTED]

II- VIGÊNCIA

O período de vigência será de trinta e seis meses a partir da data de publicação do DODF.

Início:	Término:
A partir da assinatura do Instrumento: Acordo de Cooperação.	36 (trinta e seis) meses, contados da data da assinatura do Acordo de Cooperação.

III. DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ CONTEMPLADA PELA PARCERIA

A Associação Pestalozzi de Brasília, instituição de caráter filantrópico e sem fins lucrativos, desenvolve ações no Distrito Federal desde 1965, com o atendimento de pessoas com diversidade funcional (em atualização dos termos deficiência intelectual e múltipla, conforme novos paradigmas inclusivos).

Trabalha para a eliminação da deficiência como um constructo social. Acredita que "(...) a diversidade funcional faz parte da condição humana, quase todas as pessoas terão uma deficiência temporária ou permanente em algum momento de suas vidas. As pessoas que sobreviverem ao envelhecimento



ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE BRASÍLIA

CNPJ: 00.506.964/0001-06

Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 03, Conj. 02

Avenida das Nações - Asa Sul - Brasília/DF CEP:

enfrentarão dificuldades cada vez maiores com a funcionalidade de seus corpos (...)", Relatório Mundial Sobre a Deficiência (2012).

Esta instituição realiza atendimentos gratuitos desenvolvendo o currículo com conteúdos funcionais de educação para a vida, habilitação, reabilitação e inclusão social para a clientela de adultos com idade compreendida dos 25 aos 59 anos e 11 meses, com perfil para participação do programa de envelhecimento. A clientela atendida é composta em sua maioria por pessoas de nível socioeconômico baixo, com condições precárias de moradia, com pouca (ou nenhuma) informação acerca da educação e de seus direitos e dos mecanismos para garanti-los. Trata-se, portanto, de pessoas em situação de violação de direitos e que necessitam de assistência social e educacional compatível com suas demandas.

Preocupados com a inexistência de um ambiente que seja totalmente construído (e não, "adaptado") para atender às reais necessidades dos estudantes com diversidades funcionais significativas e que se encontram em processo de envelhecimento, esta Associação propõe o atendimento dos estudantes no programa do **"Centro de Educação para a Vida da Associação Pestalozzi de Brasília - CEV"**, respeitando a complexidade das características intelectuais, físicas, culturais, sociais, linguísticas, entre outras, da sua clientela. Trata-se de um projeto pioneiro no Distrito Federal que atende estudantes adultos com diversidade funcional, em processo de envelhecimento, os quais possuem laudo diagnóstico com CID de deficiência intelectual e deficiência múltipla, e estão em idade cronológica acima dos 25 anos. Para tanto, a indicação de matrícula neste programa de tempo integral é condicionada à apresentação de laudos e relatórios avaliativos realizados por equipe especializada da própria instituição. O programa desenvolvido no CEV tem como objetivo principal proporcionar a manutenção das capacidades físicas, sociais e cognitivas, visando à autonomia, independência e uma melhor qualidade de vida. São ofertados atendimentos individuais e/ou em grupos nas áreas socioeducativas e socioassistenciais, por meio de: Ambientes Temáticos, Atividade Física, Desporto e Lazer, Apoio à Família e Inclusão Social, Atividades de Vida Autônoma (AVAs) e Tecnologias Assistivas, Nutrição, Odontologia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Arterapia, Musicoterapia, Reabilitação Social, Hortaterapia, Terapias Integrativas e Complementares.

Acompanhando o processo de mudança e em consonância com a RESOLUÇÃO Nº 01/2017 - CEDF, a qual determina que *"os currículos, em sua organização e implementação, são de competência e responsabilidade da instituição educacional e devem atender ao princípio da flexibilidade das Diretrizes Curriculares Nacionais resguardando a adequação e adaptação às especificidades dos estudantes"*, a Associação Pestalozzi de Brasília elaborou documentos organizacionais e um currículo próprio (e não, "adaptado") para atender às especificidades desta clientela, promovendo o desenvolvimento das potencialidades destes estudantes (Artigo 15, VII). Sendo assim, adotou o **Currículo Específico Individual (CEI)**, o qual prevê alterações a serem realizadas na sua grade curricular funcional, possibilitando respostas às necessidades mais específicas dos estudantes e facilitando o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e de autonomia.

Os conteúdos pedagógicos são priorizados e selecionados elencando tópicos do currículo funcional natural com abordagem ecológica (MEC). Contudo, a orientação pedagógica da Associação Pestalozzi extrapola indo além dos conceitos curriculares básicos, acrescentando matérias importantes com outros conteúdos específicos inerentes à necessidade do estudante, para melhor atendê-lo frente à aplicabilidade na sua vida cotidiana.

A Associação Pestalozzi de Brasília possui um conjunto de estratégias metodológicas com atividades desenvolvidas através de atendimentos em ambientes temáticos, alfabetização funcional, educação física, alfabetização digital, psicologia, terapia ocupacional, nutrição, enfermagem, terapias integrativas e complementares e serviço social que possibilitam a execução de tarefas cotidianas de aprendizagem, estimulando seus usuários na construção e reconstrução da convivência social.

Além disso, a instituição recebe o apoio de profissionais voluntários, em atividades semanais, como: caratê, desenho, podologia, odontologia, fisioterapia, acupuntura e atendimentos individuais de comunicação alternativa, tênis, golfe, biodanza, possibilitando ampliar a participação em ações externas culturais, desenvolver identidade cidadã, pertencimento de grupos, ampliação dos vínculos familiares, socialização e convivência comunitária.

A participação do estudante nos programas ofertados, apesar de ser flexível, possui um conjunto de regras que envolvem atitudes de compromisso grupal, onde são elencados direitos e deveres, cumprimento formal de um cronograma de atividades com seus respectivos dias/horários e uma avaliação processual de acompanhamento da aprendizagem.

As atividades desenvolvidas no Centro de Educação para a Vida da Associação Pestalozzi de Brasília são previamente planejadas considerando os principais eixos de desenvolvimento: Envelhecimento Ativo, Autonomia e Protagonismo, Fortalecimento do Convívio Familiar e Comunitário, Mobilização para a Cidadania e Participação Social.

A instituição é contemplada com doações de alimentos pela CEASA e Mesa Brasil e recebe o suporte do Termo de Colaboração com a SEDESTMIDH (Secretaria do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos).

IV – OBJETO

O presente Plano de Trabalho tem como objeto o Atendimento Educacional Especializado - AEE, Habilitação, Reabilitação e Serviços de Inclusão social, durante período integral das 08 às 17h, para 135 estudantes com diagnóstico de deficiência intelectual e deficiência múltipla, na faixa etária dos 25 aos 59 anos e 11 meses; ofertar três refeições diárias (café da manhã, almoço e lanche) e disponibilizar serviços de psicologia, enfermagem, terapia ocupacional, nutrição e assistência social, musicalização pedagógica, artes plásticas, artes cênicas, educação física, horta/jardinagem, alfabetização funcional, terapias integrativas/complementares, atividades pedagógicas artesanais e Atividades de Vida Autônoma (AVAs).

Público alvo: 135 estudantes na faixa etária dos 25 aos 59 anos e 11 meses com deficiência intelectual e múltipla, de ambos os sexos.

Dias da semana: De segunda à sexta-feira.

Horário de atendimento: Das 8h às 12h

Das 13h às 17h

Endereço de execução do objeto: Setor de Clubes Esportivos Sul - Trecho 03 Conjunto 02 – Av. das Nações – Asa Sul – CEP 70.200-003.

V – POLÍTICA DA SEEDF A QUAL ESTE PLANO DE TRABALHO ESTÁ ALINHADO

- a) O objeto do Plano de Trabalho está em consonância com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica (Módulos da Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos – EJA), proposto pela SEEDF, com vinculação dos eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade; dos eixos integradores: alfabetização, cultura e tecnologias;

- b) Atende as garantias de condições reais propostas pelo respectivo Currículo em Movimento da SEEDF (Módulo Educação Especial – página 11), assegurando o AEE de forma complementar para os estudantes que se encontram matriculados nas escolas regulares; e suplementar para os estudantes que possuem impeditivos à inclusão educacional, conforme as “necessidades específicas de desenvolvimento e de aprendizagem, com vistas à autonomia e à independência na escola e na vida”;
- c) O Plano de Trabalho está alinhado de acordo com a Lei nº 9.394/96, art.58, § 2º, que prevê: “O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos estudantes, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular”.

VI – DEFINIÇÃO DAS METAS, RESULTADOS ESPERADOS, INDICADORES E PARÂMETROS PARA GERIR O SEU CUMPRIMENTO E A QUALIDADE:

A instituição possui um Programa de Atendimento que consiste em atendimentos pedagógicos desenvolvidos em salas ambientes temáticas, com conteúdos e metodologias especificadas a seguir, conforme os indicadores nominados nas planilhas em anexo.

A - ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL

I - Metas:

- a) Ofertar AEE - Atendimento Educacional Especializado em Alfabetização Funcional complementar para estudantes com diversidades funcionais (deficiência intelectual e deficiência múltipla) oriundos de contraturnos das escolas regulares e suplementar para os demais estudantes da própria instituição;
- b) Buscar estratégias para um planejamento com ações que valorizem diferentes metodologias de ensino e aprendizagem estimulando o uso de tecnologias assistivas, com aplicação de softwares voltados para a alfabetização de jovens e adultos;
- c) Promover formação para professores com vistas à atualização pedagógica do currículo adotado e o avanço de pesquisas científicas acerca da alfabetização de pessoas com diversidades funcionais, através do estabelecimento de parcerias com instituições de ensino público e particulares;

d) Construir um currículo próprio (não adaptado) e em movimento constante, que seja antenado com os paradigmas da inclusão e priorize conteúdos da educação ao longo da vida, em atendimento às reais necessidades da clientela atendida;

II - Resultados Esperados:

a) Habilitar o estudante a lidar com situações desafiadoras da vida cotidiana que envolvam conceitos e conteúdos de matemática funcional (uso do dinheiro, conhecimento de horas, sistema de medidas, entre outros), de leitura básica e escrita simples (bilhetes, cartões, placas de sinalização, entre outros), permitindo a aplicabilidade social de conteúdos e conceitos trabalhados na sala de aula com vivências em situações reais;

b) Ampliar a participação dos estudantes na comunidade por meio das redes sociais, permitindo uma comunicação alternativa propiciada pelos vocabulários aprendidos nos softwares e demais ferramentas de tecnologia assistiva;

c) Capacitar os profissionais para a construção de artigos e trabalhos acadêmicos para a melhoria da educação especial;

d) Promoção da autonomia e independência do estudante no desempenho de comportamentos sociais adequados, propiciando o exercício da sua cidadania em eventos externos.

III - Indicadores para Acompanhamento dos Resultados:

a) Produção de portfólio com atividades desenvolvidas pelo aluno em sala de aula e visitas guiadas por profissionais para aplicabilidade dos conceitos desenvolvidos nas aulas em mercados, shoppings, restaurantes, uso de transporte público, entre outras situações da vida prática;

b) Criação de página pessoal no Facebook e utilização de Whatsapp;

c) Concepção de uma rede de apoio, utilizando o espaço da coordenação pedagógica interna, direcionando os estudos da temática de educação especial com a participação de especialistas da área convidados pela instituição;

d) Registro da frequência de participação de estudantes em eventos de cidadania promovidos na sociedade que envolvam defesa de direitos da pessoa com deficiência e reunião mensal com estudantes eleitos para autodefensoria para preparação de discursos.

IV - Parâmetros de Qualidade:

- a) 70% dos estudantes em processo de aprendizagem com evolução da alfabetização funcional (nível silábico para silábico-alfabético);
- b) 30% dos estudantes com dificuldades significativas na compreensão de leitura/escrita e domínio dos conceitos matemáticos;
- c) 30% dos estudantes em desenvolvimento da comunicação alternativa (uso de emoticons) nas redes sociais;
- d) 70% expressando-se com frases funcionais de até 05 palavras;
- e) 60% dos profissionais da instituição participativos;
- f) 40% dos profissionais contratados pela instituição interessados na temática;
- g) 60% dos estudantes participando das atividades externas com compreensão social do conceito de cidadania;
- h) 40% em processo de aquisição do conhecimento e consciência cidadã.

B) PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ARTESANAIS

I - Metas:

- a) Ofertar práticas pedagógicas artesanais para estudantes por meio da frequência em ambientes temáticos que promovem as técnicas de: bijuteria, tecelagem, reciclagem em garrafa pet, cartões artesanais e origami, mandalas, cestaria e outras que possam ser de interesse da clientela atendida em sintonia com o planejamento anual da instituição;
- b) Promover um planejamento pedagógico com ações que valorizem diferentes metodologias de ensino estimulando o uso de tecnologias assistivas, por meio da aplicação de softwares voltados para a contextualização dos conteúdos funcionais trabalhados previamente com materiais concretos;
- c) Aplicar diariamente, concomitante à prática artesanal, conteúdos com atividades de vida autônoma (AVAs) e de vida diária (AVDs), estimulando a autonomia e independência dos estudantes nas tarefas cotidianas de autocuidado, higiene, organização do ambiente, entre outras;
- d) Ensinar conceitos matemáticos, desenvolver o raciocínio lógico e a construção do pensamento associados à prática pedagógica artesanal e aos eixos transversais do currículo em

movimento da SEEDF, dando maior significação às peças produzidas e amplitude de aprendizagens para a vida social.

II - Resultados Esperados:

- a) Desenvolver a coordenação motora fina por meio da produção de peças artesanais;
- b) Ampliar o conhecimento acerca da historicidade das técnicas empregadas e criar um ambiente cooperativo de trabalho produtivo;
- c) Fixar os conteúdos trabalhados em sala de aula com o uso de novas tecnologias, como recurso facilitador da aplicabilidade na vida social;
- d) Promover a aprendizagem constante, treinamento e memorização de hábitos e atitudes para a vida autônoma;
- d) Adquirir conhecimentos, aproveitando os recursos e oportunidades dos espaços de aprendizagem com vistas à autonomia e inclusão social.

III - Indicadores para Acompanhamento dos Resultados:

- a) Construção de **portfólio** (indicador) com registro das atividades desenvolvidas pelo aluno e exposição interna das peças artesanais produzidas;
- b) Construção de **caderno digital com registro e monitoramento** (indicador) das atividades desenvolvidas pelo estudante após a utilização de softwares do Projeto Participar/UNB (www.projetoparticipar.unb.br);
- c) Confecção de **álbum ilustrativo** (indicador), com o uso de comunicação alternativa, para fixação dos conteúdos de AVAs e AVDs trabalhados na prática;
- d) Realizar semestralmente relatório avaliativo individual e Protocolo institucional do estudante, considerando tópicos para monitoramento em sintonia com os preceitos da CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde).

IV - Parâmetros de Qualidade:

- a) 70% de atendimento aos estudantes em processo de aprendizagem nas técnicas artesanais aplicadas;
- b) 30% de atendimentos com estudantes apresentando dificuldades significativas na produção das peças;

- c) 80% dos estudantes motivados com o uso de tecnologias assistivas;
- d) 20% dos estudantes com acentuadas dificuldades de transposição da realidade virtual para a prática social;
- e) 85% dos estudantes participativos realizando as atividades corretamente;
- f) 15% dos estudantes apresentando limitações/dificuldades na autonomia e independência para realizar o autocuidado;
- g) 60% dos estudantes participando das atividades com compreensão e aplicabilidade social;
- h) 40% em processo de aquisição do conhecimento das práticas desenvolvidas.

C) ARTES PLÁSTICAS, ARTES CÊNICAS E MUSICALIZAÇÃO PEDAGÓGICA

I - Metas:

- a) Estimular nos estudantes a autoexpressão, a autoestima e o desenvolvimento afetivo, facilitando: a capacidade de se relacionar, de se adaptar melhor na sociedade, o desenvolvimento de valores, descoberta das potencialidades, comportamentos criativos, manifestação de sensibilidade, pensamentos reflexivos, aprendizagem de mundo e melhoria nas AVAs e AVDs;
- b) Ofertar espaços de reflexão e diálogo, através de oficinas temáticas organizadas metodologicamente, com atividades de Artes Plásticas (desenho, pintura, recorte/colagem, modelagem, fotografia, entre outros) e Artes Cênicas (produção de peças teatrais, dança, confecções de figurinos e cenários), Musicalização Pedagógica (percepção auditiva, observação sensorial, coordenação motora, senso rítmico e melódico, apresentações públicas, gravação de vídeo e áudio) considerando as dimensões de criação, apreciação, comunicação e promovendo mudanças no quadro patológico, ajudando no desenvolvimento do estudante com deficiência, nos setores onde possui dificuldades;
- c) Oportunizar reflexões sobre potencialidades por meio de atividades musicais e artísticas, contribuindo na construção de uma Educação Inclusiva.

II - Resultados Esperados:

- a) Contribuir para que os estudantes sejam capazes de relacionar-se com segurança, autonomia e independência nas atividades de vida diária e de vida autônoma, dentro e fora da instituição;
- b) Propiciar a valorização pessoal e momentos prazerosos de produção artística e musical,

possibilitando aos estudantes entender e posicionar-se diante dos conteúdos de artes/música, estéticos e culturais, incluindo as questões sociais;

c) Colaborar com subsidio para reflexão-ação sobre a inclusão social da pessoa com deficiência, mobilizando/sensibilizando famílias e sociedade para o reconhecimento dos potenciais dos estudantes, contribuindo para que os preconceitos/exclusão sejam amenizados, e suas diferenças e potencialidades sejam reconhecidas.

III - Indicadores para Acompanhamento dos Resultados:

a) Participação em atividades sociais externas, como: ida à cafeteria, teatros, cinema, musicais, shoppings, entre outras, para demonstração da aprendizagem interiorizada documentado através de fotografias para arquivo institucional e produção do portfólio individual do estudante;

b) Produção de um portfólio individual utilizando técnica de scrapbook, com fotografias das atividades desenvolvidas e participações em momentos sociais externos. Após o término de cada oficina, realizar avaliação coletiva com os estudantes visando identificar os pontos positivos e negativos, com o objetivo de ressignificação do planejamento pedagógico;

c) Fomentar discussões para a importância das atividades artísticas e musicais na grade de atendimento complementar dos estudantes, por meio da participação nas coordenações pedagógicas coletivas, reuniões de pais, apresentação interna de peças teatrais e exposições de obras produzidas, conforme frequência dos participantes e convidados atestada em ficha para arquivo da instituição.

IV - Parâmetros de Qualidade:

a) 60% dos estudantes apresentando reconhecimento do desenvolvimento afetivo e autoestima e maior capacidade de se relacionar e de se adequar à sociedade;

b) 40% dos estudantes apresentando limitações/dificuldades na autonomia e independência para realizar o autocuidado;

c) 70% dos estudantes em processo de aprendizagem dos conteúdos aplicados;

d) 30% apresentando dificuldades significativas na produção de obras e de representações teatrais;

e) 50% dos profissionais e familiares participativos;

- f) 50% que necessitam de maior compreensão acerca da importância das artes e da música como atividades complementares para o desenvolvimento dos estudantes.

D) PRÁTICAS DE ETIQUETAS SOCIAIS E COZINHA EXPERIMENTAL

I - Metas:

- a) Ofertar práticas pedagógicas de etiquetas sociais e culinária trivial para aprendizagem dos estudantes por meio da frequência nos ambientes temáticos que promovem atividades de: higienização de talheres e louças, serviço de copa com preparação e distribuição de bebidas, condução do carrinho de chá e café, participação em eventos e reuniões internas, preparação de receitas de lanches triviais, organização de ambientes e outras que possam ser de interesse da clientela atendida em sintonia com o planejamento anual da instituição;
- b) Aplicar diariamente, atividades de vida autônoma (AVAs) e de vida diária (AVDs), estimulando a autonomia e independência dos estudantes nas tarefas cotidianas de autocuidado, higiene, organização do ambiente, entre outras;
- c) Desenvolver o raciocínio lógico e a construção do pensamento associados à prática pedagógica de etiquetas sociais e culinária.

II - Resultados Esperados:

- a) Desenvolver hábitos e posturas formais, permitindo a autonomia nas tarefas sociais, concepção de valores, aprendizagem sobre produção de receitas, uso correto de equipamentos de segurança, criando um ambiente cooperativo de trabalho produtivo;
- b) Promover a aprendizagem constante, treinamento e memorização de hábitos e atitudes de autocuidado e higiene para a vida diária e vida autônoma;
- c) Adquirir conhecimento acadêmico, aproveitando os recursos e oportunidades dos espaços de aprendizagem com vistas à aplicabilidade social.

III - Indicadores para Acompanhamento dos Resultados:

- a) Construção de livro de receitas com registros escritos ou utilizando comunicação alternativa para os estudantes não alfabetizados;
- b) Registro de observação diária para possíveis correções dos comportamentos praticados pelos estudantes nas AVAs e AVDs;

c) Relatório avaliativo individual do estudante, semestral, considerando tópicos para monitoramento em sintonia com os preceitos da CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde).

IV - Parâmetros de Qualidade:

- a) 70% dos estudantes em processo de aprendizagem dos conteúdos aplicados;
- b) 30% apresentando dificuldades significativas no desenvolvimento das atividades propostas;
- c) 85% dos estudantes participativos realizando as atividades corretamente;
- d) 15% dos estudantes apresentando limitações/dificuldades na autonomia e independência para realizar o autocuidado;
- e) 60 % dos estudantes com compreensão dos conceitos matemáticos e aplicabilidade social;
- f) 40% dos estudantes em processo de aquisição do conhecimento.

E) HORTA/JARDINAGEM

I - Metas:

- a) Possibilitar ao estudante o conhecimento sobre sementes, mudas de hortaliças, ferramentas e insumos utilizados em uma horta;
- b) Desenvolver a correlação da prática agrícola com os conteúdos do eixo transversal sobre meio ambiente e sustentabilidade, aproveitando situações cotidianas de plantio, colheita e transplante de mudas, tratamentos culturais em culturas instaladas;
- c) Oportunizar atividades de capinar, retirar o mato, rastelar, desbastar mudas, adubar, controlar pragas e irrigar manualmente;
- d) Aplicar diariamente, atividades de vida autônoma (AVAs) e de vida diária (AVDs), estimulando a autonomia e independência dos estudantes nas tarefas cotidianas de autocuidado, higiene, organização do ambiente, entre outras.

II - Resultados Esperados:

- a) Aplicar corretamente os conhecimentos técnicos no plantio e colheita, utilizando equipamentos de segurança, criando um ambiente cooperativo de trabalho produtivo;
- b) Adquirir mais conhecimento acadêmico, aproveitando os recursos e oportunidades dos espaços de aprendizagem com vistas à aplicabilidade social;

- c) Permitir o treinamento e desenvolvimento de habilidades manuais por meio da prática diária de cuidados com os canteiros;
- d) Promover a aprendizagem constante, treinamento e memorização de hábitos e atitudes de autocuidado e higiene para a vida diária e vida autônoma.

III - Indicadores para Acompanhamento dos Resultados:

- a) Frequência e observação do comportamento diário do estudante às aulas práticas e teóricas;
- b) Construção de mural informativo com o ciclo de crescimento das plantas;
- c) Produção, embalagem e comercialização interna de frutas, legumes e verduras;
- d) Relatório avaliativo individual do estudante, semestral, considerando tópicos para monitoramento em sintonia com os preceitos da CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde);
- d) Observação diária e possíveis correções dos comportamentos praticados pelos estudantes nas AVAs e AVDs.

IV - Parâmetros de Qualidade:

- a) 70% dos estudantes em processo de aprendizagem dos conteúdos aplicados;
- b) 30% apresentando dificuldades significativas no desenvolvimento das atividades propostas;
- c) 60% dos estudantes com compreensão dos conceitos matemáticos e aplicabilidade social;
- d) 40% em processo de aquisição do conhecimento;
- e) 100% dos estudantes desenvolvendo corretamente as atividades práticas propostas;
- f) 85% dos estudantes participativos realizando as atividades corretamente;
- g) 15% dos estudantes apresentando limitações/dificuldades na autonomia e independência para realizar o autocuidado.

F) EDUCAÇÃO FÍSICA

I - Metas:

- a) Desenvolver hábitos de caminhada ao ar livre e utilização dos aparelhos do Ponto de Encontro Comunitário (PEC);
- b) Promover Circuito Psicomotor Adaptado e exercícios funcionais com próprio corpo e com materiais auxiliares, como: bambolês, cones, bolas;

- c) Propiciar atividades com respiração vertical, lateral, apneia, flutuação e deslocamentos na água;
- d) Incentivar a prática de jogos populares (espiribol, tênis de mesa, dominó, queimada, cabo de guerra).

II - Resultados Esperados:

- a) Melhorar a capacidade cardiorrespiratória e muscular;
- b) Aprimorar a coordenação motora global e executar de exercícios funcionais adaptados;
- c) Hidroestimulação: Ter o controle da respiração e do corpo no meio aquático por meio da hidroestimulação;
- d) Jogos populares: Entender as regras e aplicabilidade dos jogos nos momentos de lazer e recreação, melhorando sua qualidade de vida.

III - Indicadores para Acompanhamento dos Resultados:

- a) Registro por meio de ficha de acompanhamento do estudante dos comportamentos/capacidades/limitações demonstrados no índice diário das caminhadas realizadas na área interna da escola com percurso de 260 metros (01 volta) e das atividades realizadas no PEC;
- b) Registro por meio de ficha de acompanhamento do estudante dos comportamentos/capacidades/limitações demonstrados nas atividades do circuito psicomotor adaptado com obstáculos (utilizando cones, bambolês, bolas, cordas e outros) e da execução dos exercícios funcionais com base nas habilidades motoras básicas e atividades da vida autônoma (sentar/levantar, agachar, empurrar, lançar, puxar, transportar, com ou sem materiais auxiliares);
- c) Registro por meio de ficha de acompanhamento do estudante dos comportamentos/capacidades/limitações demonstrados na realização de exercícios respiratórios com auxílio da borda da piscina e/ou materiais específicos (espaguetes, pranchas e tapetes flutuantes) e da execução no desenvolvimento dos deslocamentos nos sentidos longitudinal e transversal da piscina, como andar, mergulhar e flutuar;
- d) Realização de Campeonatos de: Espiribol e tênis de mesa - para evidenciação da aprendizagem quanto às regras do jogo, sendo jogados individualmente ou em duplas, as

maneiras de bater na bola e noção de espaço; Cabo de guerra e queimada - para a prática de jogos cooperativos, trabalho em equipe, regras do jogo e como ser ético e leal com os companheiros; Dominó - para a familiaridade com números (raciocínio lógico) e socialização e regras básicas do jogo.

IV - Parâmetros de Qualidade:

- a) 50% dos alunos deverão Caminhar 1300m em 25 minutos. (5 voltas) e Executar cada aparelho do PEC durante 20 segundos;
- b) 50% dos alunos deverão realizar as atividades propostas com autonomia;
- c) 20% dos alunos deverão conseguir controlar a respiração de 5 a 10 minutos debaixo d'água, deslocar-se e flutuar com autonomia;
- d) 15% dos alunos deverão ser capazes de entender e interpretar as regras dos jogos com aplicabilidade nos seus momentos de lazer.

G) NÚCLEO DE BEM ESTAR MULTITERAPÊUTICO – NUBEM

I - Metas:

- a) Promover terapias integrativas e complementares, em consonância com a Portaria Ministerial MS Nº 849 de 27 de março de 2017, atendendo gratuitamente aos estudantes da Pestalozzi e os estudantes com deficiência encaminhados pela SEEDF, oriundos dos CEES, conforme agendamento e disponibilidade de vagas pactuadas;
- b) Aplicar práticas que ampliam as abordagens de cuidados e atenção à saúde, tais como: Práticas Meditativas, Reiki, Florais de Bach, Acupuntura, Cura Prânica, Aromaterapia, Cromoterapia, Hipnoterapia, Magnetismo, entre outras;
- c) Trabalhar com um conceito de cura ampliado, seguindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), contribuindo com o restabelecimento do bem-estar físico, mental e social do paciente para a aproximação de um estado de equilíbrio global;
- d) Oferecer um espaço de atendimento prazeroso para as práticas integrativas/complementares e socialmente contributivas que visam a prevenção de agravos - com ênfase na atenção básica do cuidado continuado, humanizado e integrado.

II - Resultados Esperados:

- a) Atuação em rede com alta conectividade, de modo cooperativo e solidário, contribuindo para ampliação de políticas de atendimento à pessoa com deficiência;
- b) Contribuição para a estabilidade comportamental, fixação de atenção e desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes nas atividades pedagógicas;
- c) Prevenção de agravos e o empoderamento dos usuários que se beneficiaram de tais técnicas, dentro de uma visão holística do indivíduo, esclarecendo as crenças e misticismos pré-concebidas erroneamente, para a melhoria do cuidado e a forma de atendimento do paciente;
- d) estimular a promoção, prevenção e recuperação da saúde utilizando métodos naturais, pautados na escuta, no acolhimento e no desenvolvimento de vínculos terapêuticos entre usuário, família e profissionais, de modo a auxiliar no entendimento do conceito ampliado de saúde e no autocuidado

III - Indicadores para Acompanhamento dos Resultados:

- a) Composição e arquivamento de prontuário na secretaria do NUBEM;
- b) Acompanhamento do progresso do estudante na escola através de reuniões mensais com equipe de terapeutas e profissionais da área educacional;
- c) Promoção de seminário anual com apresentação de casos clínicos e capacitação da equipe envolvida;
- d) Supervisão permanente de psicólogo contratado pela Pestalozzi, responsável no CRP pelas terapias ministradas. Constante atenção da diretoria da Pestalozzi às necessidades de reforma das instalações do NUBEM, mantendo a qualidade do atendimento, higienização das salas e dos equipamentos, além do fornecimento de recursos materiais.

IV - Parâmetros de Qualidade:

- a) 50% de estudantes da Pestalozzi atendidos gratuitamente nas terapias;
- b) 20% de estudantes encaminhados pela SEEDF oriundos dos CEES atendidos gratuitamente nas terapias;
- c) 30% de pessoas da comunidade atendidas nas terapias contribuindo financeiramente para a auto-sustentabilidade dos serviços do NUBEM;
- d) 80% das pessoas atendidas satisfeitas com as terapias ministradas;

- e) 100% das pessoas conscientes e orientadas quanto aos benefícios das terapias integrativas;
- f) 100% das pessoas satisfeitas com as instalações e ambiente harmonioso.

VII. INSUMOS NECESSÁRIOS AO ALCANCE DAS METAS E DOS RESULTADOS ESPERADOS

a) Recursos Humanos

Professores de Educação Básica, com carga horária de quarenta horas semanais, no regime de 20 (vinte) 20 (vinte), ou excepcionalmente vinte horas semanais, com habilitação em Educação Física, Artes, Música e Atividades, com aptidão em educação especial, na modalidade Deficiência Intelectual e Múltipla, totalizando 40 (quarenta) horas, de acordo com o quantitativo:

- a) **03 (três) professores de Educação Física** e aptidão em Ensino Especial com carga horária de trabalho de 40 horas semanais, no regime de 20 horas mais 20 horas semanais;
- b) **02 (dois) professores de Artes** e aptidão em Ensino Especial com carga horária de trabalho de 40 horas semanais, no regime de 20 horas mais 20 horas semanais;
- c) **01 (um) professor de Música** e aptidão em Ensino Especial com carga horária de trabalho de 40 horas semanais, no regime de 20 horas mais 20 horas semanais;
- d) **19 (dezenove) professores de Atividades** e aptidão em Atividades/Deficiência Intelectual e Múltipla com carga horária de trabalho de 40 horas semanais, no regime de 20 horas mais 20 horas semanais;
- e) **01 (um) professor de Atividades** e aptidão em Ensino Especial com carga horária de trabalho de 40 horas semanais, no regime de 20 horas mais 20 horas semanais **para atuar como coordenador pedagógico local.**

Quadro das atividades pedagógicas realizadas pelos professores disponibilizados

TURMA 01 – Atividade: SALA TEMÁTICA TERAPÊUTICA DE APRENDIZAGEM SOCIAL

ATENDIMENTO:

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 8h às 12h	Regência	Regência	Coord. Int.	Regência	Coord. Ext.
Vespertino 13h às 17h	Regência	Regência	Regência	Coord. Int.	Coord. Ext.
Total de horas trabalhadas			40 horas semanais		

TURMA 02 – Atividade: SALA TEMÁTICA TERAPÊUTICA COM GARRAFA PET – Professor 1

ATENDIMENTO:

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 8h às 12h	Regência	Regência	Coord. Int.	Regência	Coord. Ext.
Vespertino 13h às 17h	Regência	Regência	Regência	Coord. Int.	Coord. Ext.
Total de horas trabalhadas			40 horas semanais		

TURMA 03 – Atividade: SALA TEMÁTICA TERAPÊUTICA COM GARRAFA PET – Professor 2

ATENDIMENTO:

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 8h às 12h	Regência	Regência	Coord. Int.	Regência	Coord. Ext.
Vespertino 13h às 17h	Regência	Regência	Regência	Coord. Int.	Coord. Ext.
Total de horas trabalhadas			40 horas semanais		

TURMA 04 – Atividade: SALA TEMÁTICA TERAPÊUTICA DE HORTA

ATENDIMENTO:

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 8h às 12h	Regência	Regência	Coord. Int.	Regência	Coord. Ext.
Vespertino 13h às 17h	Regência	Regência	Regência	Coord. Int.	Coord. Ext.
Total de horas trabalhadas			40 horas semanais		

TURMA 05 – Atividade: SALA TEMÁTICA TERAPÊUTICA DE JARDINAGEM

ATENDIMENTO:

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 8h às 12h	Regência	Regência	Coord. Int.	Regência	Coord. Ext.
Vespertino 13h às 17h	Regência	Regência	Regência	Coord. Int.	Coord. Ext.
Total de horas trabalhadas			40 horas semanais		

TURMA 06 – Atividade: SALA TEMÁTICA TERAPÊUTICA DE MANDALA E MOSAICO**ATENDIMENTO:**

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 8h às 12h	Regência	Regência	Coord. Int.	Regência	Coord. Ext.
Vespertino 13h às 17h	Regência	Regência	Regência	Coord. Int.	Coord. Ext.
Total de horas trabalhadas			40 horas semanais		

TURMA 07 – Atividade: SALA TEMÁTICA TERAPÊUTICA DE BIJUTERIA**ATENDIMENTO:**

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 8h às 12h	Regência	Regência	Coord. Int.	Regência	Coord. Ext.
Vespertino 13h às 17h	Regência	Regência	Regência	Coord. Int.	Coord. Ext.
Total de horas trabalhadas			40 horas semanais		

TURMA 08 – Atividade: SALA TEMÁTICA TERAPÊUTICA DE ORIGAMI E CARTONAGEM**ATENDIMENTO:**

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 8h às 12h	Regência	Regência	Coord. Int.	Regência	Coord. Ext.
Vespertino 13h às 17h	Regência	Regência	Regência	Coord. Int.	Coord. Ext.
Total de horas trabalhadas			40 horas semanais		

TURMA 09 – Atividade: SALA TEMÁTICA TERAPÊUTICA DE TAPEÇARIA – professor 1**ATENDIMENTO:**

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 8h às 12h	Regência	Regência	Coord. Int.	Regência	Coord. Ext.
Vespertino 13h às 17h	Regência	Regência	Regência	Coord. Int.	Coord. Ext.
Total de horas trabalhadas			40 horas semanais		

TURMA 10 – Atividade: SALA TEMÁTICA TERAPÊUTICA DE TAPEÇARIA – professor 2**ATENDIMENTO:**

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 8h às 12h	Regência	Regência	Coord. Int.	Regência	Coord. Ext.
Vespertino 13h às 17h	Regência	Regência	Regência	Coord. Int.	Coord. Ext.
Total de horas trabalhadas			40 horas semanais		

TURMA 11 – Atividade: SALA TEMÁTICA TERAPÊUTICA DE TAPEÇARIA – professor 3**ATENDIMENTO:**

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 8h às 12h	Regência	Regência	Coord. Int.	Regência	Coord. Ext.
Vespertino 13h às 17h	Regência	Regência	Regência	Coord. Int.	Coord. Ext.
Total de horas trabalhadas			40 horas semanais		

TURMA 12 – Atividade: SALA TEMÁTICA TERAPÊUTICA DE CESTARIA E EMBALAGENS**ATENDIMENTO:**

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 8h às 12h	Regência	Regência	Coord. Int.	Regência	Coord. Ext.
Vespertino 13h às 17h	Regência	Regência	Regência	Coord. Int.	Coord. Ext.
Total de horas trabalhadas			40 horas semanais		

TURMA 13 – Atividade: SALA TEMÁTICA TERAPÊUTICA DE COZINHA EXPERIMENTAL**ATENDIMENTO:**

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 8h às 12h	Regência	Regência	Coord. Int.	Regência	Coord. Ext.
Vespertino 13h às 17h	Regência	Regência	Regência	Coord. Int.	Coord. Ext.
Total de horas trabalhadas			40 horas semanais		

TURMAS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES:**TURMAS: “A, B e C”: ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL.****ATENDIMENTO:**

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 8h às 12h	Coord. Ext.	Regência	Regência	Coord. Int.	Regência
Vespertino 13h às 17h	Coord. Ext.	Regência	Coord. Int.	Regência	Regência
Total de horas trabalhadas			40 horas semanais		

Atividade: EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA**ATENDIMENTO:**

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 8h às 12h	Coord. Ext.	Regência	Regência	Coord. Int.	Regência
Vespertino 13h às 17h	Coord. Ext.	Regência	Coord. Int.	Regência	Regência
Total de horas trabalhadas			40 horas semanais		

Atividade: EDUCAÇÃO FÍSICA ATLETISMO/NATAÇÃO**ATENDIMENTO:**

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 8h às 12h	Coord. Ext.	Regência	Regência	Coord. Int.	Regência
Vespertino 13h às 17h	Coord. Ext.	Regência	Coord. Int.	Regência	Regência
Total de horas trabalhadas			40 horas semanais		

Atividade: EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA**ATENDIMENTO:**

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 8h às 12h	Coord. Ext.	Regência	Regência	Coord. Int.	Regência
Vespertino 13h às 17h	Coord. Ext.	Regência	Coord. Int.	Regência	Regência
Total de horas trabalhadas			40 horas semanais		

Atividade: ARTES CÊNICAS**ATENDIMENTO:**

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 8h às 12h	Coord. Ext.	Regência	Regência	Coord. Int.	Regência
Vespertino 13h às 17h	Coord. Ext.	Regência	Coord. Int.	Regência	Regência
Total de horas trabalhadas			40 horas semanais		

Atividade: ARTES PLÁSTICAS**ATENDIMENTO:**

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 8h às 12h	Coord. Ext.	Regência	Regência	Coord. Int.	Regência
Vespertino 13h às 17h	Coord. Ext.	Regência	Coord. Int.	Regência	Regência
Total de horas trabalhadas			40 horas semanais		

Atividade: MÚSICA**ATENDIMENTO:**

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino 8h às 12h	Coord. Ext.	Regência	Regência	Coord. Int.	Regência
Vespertino 13h às 17h	Coord. Ext.	Regência	Coord. Int.	Regência	Regência
Total de horas trabalhadas			40 horas semanais		

Planejamento de atendimentos e dos recursos humanos

Atendimentos	Habilitação/ Aptidão do prof.	Carga Horária/ Regime do professor	Público Alvo	Quantitativo de atendimentos semana/turno para cada prof.	Duração do atendimento	Número de estudantes	Total de quantitativo de professores necessários
Aprendizagem Social	Atividades/Ensino Especial	20 x 20	DI/DMU	24 x 16	Das 8h às 12h Mat. Das 13h às 17h Vesp.	Até 12	01
Garrafa Pet	Atividades/Ensino Especial	20 x 20	DI/DMU	24 x 16	Das 8h às 12h Mat. Das 13h às 17h Vesp.	Até 12 (02 turmas de até 06)	02
Horta	Atividades/Ensino Especial	20 x 20	DI/DMU	24 x 16	Das 8h às 12h Mat. Das 13h às 17h Vesp	Até 12	01
Jardinagem	Atividades/Ensino Especial	20 x 20	DI/DMU	24 x 16	Das 8h às 12h Mat. Das 13h às 17h Vesp	Até 12	01
Mandala e Mosaico	Atividades/Ensino Especial	20 x 20	DI/DMU	24 x 16	Das 8h às 12h Mat. Das 13h às 17h Vesp	Até 12	01
Bijuteria	Atividades/Ensino Especial	20 x 20	DI/DMU	24 x 16	Das 8h às 12h Mat. Das 13h às 17h Vesp	Até 06	01
Origami e Cartonagem	Atividades/Ensino Especial	20 x 20	DI/DMU	24 x 16	Das 8h às 12h Mat. Das 13h às 17h Vesp	Até 06	01

Tapeçaria	Atividades/Ensino Especial	20 x 20	DI/DMU	24 x 16	Das 8h às 12h Mat. Das 13h às 17h Vesp	Até 18 (03 turmas de até 06)	03
Cestaria e Embalagens	Atividades/Ensino Especial	20 x 20	DI/DMU	24 x 16	Das 8h às 12h Mat. Das 13h às 17h Vesp	Até 12	01
Cozinha Experimental	Atividades/Ensino Especial	20 x 20	DI/DMU	24 x 16	Das 8h às 12h Mat. Das 13h às 17h Vesp	Até 12	01
Alfabetização Funcional	Atividades/Ensino Especial	20 x 20	DI/DMU	24 x 16	Das 8h às 12h Mat. Das 13h às 17h Vesp	Até 36 (03 turmas de até 12)	01
Educação Física Adaptada	Ensino Especial	20 x 20	DI/DMU	24 x 16	Das 8h às 12h Mat. Das 13h às 17h Vesp	Até 24 (02 turmas de até 12)	02
Educação Física Atletismo/Natação	Ensino Especial	20 x 20	DI/DMU	24 x 16	Das 8h às 12h Mat. Das 13h às 17h Vesp	Até 12	01
Artes Cênicas	Ensino Especial	20 x 20	DI/DMU	24 x 16	Das 8h às 12h Mat. Das 13h às 17h Vesp	Até 12	01
Artes Plásticas	Ensino Especial	20 x 20	DI/DMU	24 x 16	Das 8h às 12h Mat. Das 13h às 17h Vesp	Até 12	01
Música	Ensino Especial	20 x 20	DI/DMU	24 x 16	Das 8h às 12h Mat. Das 13h às 17h Vesp	Até 12	01
Coordenação Pedagógica	Atividades	20 x 20	DI/DMU	24 x 16	Das 8h às 12h Mat. Das 13h às 17h Vesp		01

b) Recursos Material e Patrimonial

A Associação Pestalozzi de Brasília ocupa uma área de 33.000 m², sendo 3.229 m² de área construída, composta de:

- 1) **Setor Administrativo** - 01 sala de secretaria, 01 sala de coordenação pedagógica, 01 sala de coordenação geral/presidência, 01 sala de financeiro, 01 sala de reuniões/estudos pedagógicos, 01 sala de almoxarifado, 01 sala de odontologia, 01 lavanderia, 01 cozinha.
- 2) **Setor da Educação** - 07 salas temáticas para práticas artesanais, 07 salas para atividades complementares de, educação física, artes plásticas, artes cênicas, horta/jardinagem, alfabetização funcional, aprendizagem social e música.
- 3) **Setor de Terapias Integrativas** - 06 salas terapêuticas, 01 secretaria, 01 sala multiuso, 01 sala de psicologia, 01 sala de serviço social, 01 sala de enfermagem e 01 sala de terapia ocupacional.
- 5) **Setor de saúde** - 01 consultório odontológico.
- 6) **Demais dependências** - 05 banheiros masculinos adaptados, 05 banheiros femininos adaptados, 01 refeitório contendo 80 lugares, 01 auditório contendo 100 cadeiras, 05 depósitos de materiais de manutenção, limpeza, móveis. 01 cozinha industrial, 02 piscinas adaptadas para uso de cadeirantes, 01 quadra poliesportiva, 01 ginásio.
- 7) **Transporte** - 01 ônibus acessível com 44 lugares, 01 kombi com 09 lugares e 01 saveiro com carroceria e 02 lugares.

c) Recursos Financeiros

As despesas necessárias à consecução do objeto deverão estar previstas nas dotações constantes nos orçamentos de cada partícipe

VIII – FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

As Atividades e Programas executados neste Plano de Trabalho se fundamentam no princípio da multidisciplinaridade de atendimentos e metodologias próprias.

Trata-se de uma metodologia de atendimento diferenciada, onde a modulação e as enturmações são flexíveis, indo em conformidade às particularidades funcionais dos estudantes - respeitando as limitações e competência próprias de cada patologia.

Para as enturmações são consideradas as capacidades individuais do estudante, o seu nível de autonomia, independência e de liberdade para fazerem suas próprias escolhas, considerando o conceito de diversidade funcional. Assim, é garantido o acesso e a qualidade dos serviços, ofertando cuidado integral e assistência multiprofissional sob a perspectiva transdisciplinar de inclusão social, conforme os programas especificados a seguir:

Programa de Atendimento Terapêutico Ocupacional

Atendimento Terapêutico Ocupacional aborda tópicos com conteúdos de Atividades da Vida Diária (AVDs), Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVDs), Atividades de motricidade bimanual, de reabilitação cognitiva, Atividades psicomotoras e neuromotoras, Atividades de inclusão social, Atividades visomotoras;

O atendimento é realizado por um Terapeuta Ocupacional com especialização no atendimento de idosos. As atividades são individuais ou em grupo, conforme análise feita em estudo de caso, priorizando os estudantes com maiores comprometimentos na autonomia e independência. Os atendimentos são feitos em hora-relógio com duração de 50 minutos cada, realizado 1 dia semanal.

Programa de Salas Temáticas

Neste programa a formação de turmas é composta por três tipos distintos de grupos, sendo: GRUPO I formado por até 03 estudantes com dificuldades mais acentuadas; GRUPO II formado com até 12 estudantes com capacidades progressivas; e GRUPO III com atendimentos em duplas, conforme a necessidade e após análise no estudo de caso. Poderão ocorrer também esporádicos atendimentos individuais, com horários pré-estabelecidos e programados pela coordenação pedagógica para o reforço de conteúdos não adquiridos. Portanto, os estudantes serão agrupados/enturmados (e não, "encaixados") conforme avaliação bio-psico-pedagógica, estudo de caso realizado com todos os profissionais multidisciplinares e observação dos conceitos da CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde), substituindo o atual paradigma que modula por tipo de deficiência (intelectual e múltipla), adotando o princípio filosófico de "olhar a pessoa funcionalmente, sem reforçar a sua deficiência".

Os espaços com ambientes estimuladores e criativos de aprendizagem proporcionam aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências, manutenção de conteúdos já aprendidos, ampliação do repertório cognitivo, com vistas à aplicabilidade social.

As atividades são realizadas em salas ambientes temáticas, observando a temática vigente conforme o planejamento pedagógico anual da instituição. Os professores disponibilizados pela SEEDF executam este programa, atuando em regência durante três dias semanal, cumprindo a carga horária conveniada. Os profissionais atendem com modulação/enturmação conforme os conteúdos programáticos, escolhas dos estudantes e metodologia de atendimento do CEV (Centro de Educação para a Vida), já elencados previamente em estudo de caso e determinado através da portaria de escolha de turmas no início do ano letivo. As salas ambientes temáticas, além das práticas pedagógicas distintas entre si, desenvolvem concomitantemente os conteúdos do currículo funcional obrigatórios de AVAS e AVDS.

A produção artesanal confeccionada pelos estudantes atende as necessidades individuais dessa clientela. O professor seleciona e aplica técnicas artesanais aliadas ao ensino de conteúdos do currículo funcional e temas transversais que valorizam o potencial produtivo e o desenvolvimento de atividades neurosensoriais para o estímulo da cognição. Portanto, tais atividades práticas reforçam aprendizagens inclusivistas, com objetividade funcional, sem ser algo meramente de entretenimento ou descontextualizado da sociedade. As turmas possuem formações distintas com modulação variável de 03 a 10 estudantes em período integral, dependendo do nível de comprometimento e aplicação de técnicas tais como:

a) Práticas Pedagógicas Artesanais

- Reciclagem de Garrafa Pet;
- Confeção de Bijuterias;
- Tapeçaria;
- Mosaico e Mandala;
- Cestaria e Embalagens;
- Cartão e origami.

Além das práticas artesanais, os estudantes participam de atividades complementares, ampliando a aprendizagem dos conteúdos trabalhados nas salas temáticas e dos eixos transversais do currículo da educação especial, como:

b) Atividades Complementares

- Alfabetização Funcional - 02 turmas (matutino e vespertino), com 12 estudantes cada;
- Aprendizagem Social - 01 turma (período integral), com 10 estudantes;

- Cozinha Experimental - 01 turma (período integral), com 10 estudantes;
- Atividade Física, Desporto e Lazer - atende todos os estudantes da instituição conforme grade horária;
- Artes Cênicas (teatro, dança) - atende todos os estudantes da instituição conforme grade horária;
- Artes Plásticas (modelagem, pintura, escultura) - atende todos os estudantes da instituição conforme grade horária;
- Musicalização Pedagógica - atende todos os estudantes da instituição conforme grade horária;
- Cozinha Experimental - atende todos os estudantes da instituição conforme grade horária;
- Horta e Jardinagem - 02 turmas com 10 estudantes cada em período integral.

c) Programa de Terapias Integrativas e Complementares

Espaços para o desenvolvimento de atividades prazerosas, relaxantes, de equilíbrio físico-sensório-espiritual, contribuindo para uma visão ampliada da educação ao longo da vida.

As atividades são desenvolvidas nas salas do NUBEM (Núcleo de Bem Estar Multiterapêutico) por terapeutas especialistas com formação nas áreas propostas das ciências naturais. Os atendimentos são gratuitos e realizados semanalmente, de acordo com os encaminhamentos realizados nos estudos de casos da instituição, podendo o estudante ser beneficiado em até três atividades. Também são ofertadas gratuitamente vagas nas terapias para os estudantes encaminhados pela SEEDF, oriundos dos CEES, conforme número de vagas pactuadas e ao público da comunidade em geral que realiza contribuições financeiras para a auto-sustentabilidade dos serviços deste núcleo em terapias, tais como:

- Acupuntura
- Karatê
- Tai Chi Chuan
- Terapias Meditativas
- Capoterapia
- Cura Prânica
- Ayurveda
- Reiki

- Cromoterapia, Aromaterapia
- Florais de Bach
- Biodanza.

d) Programa de Acolhimento Familiar (Assistência Social)

O Programa de Acolhimento Familiar tem como objetivos:

- Informar, esclarecer e orientar o grupo familiar a respeito das questões psicossocioculturais que envolvem a pessoa com diversidade funcional, proporcionando a melhoria das relações interpessoais e a participação efetiva no processo de desenvolvimento global do estudante;
- Realizar encaminhamentos necessários aos recursos na comunidade e às políticas públicas;
- Assegurar a qualidade de vida dos estudantes e os princípios de educação para a vida;
- Colaborar para a construção de valores familiares que incentivem a autonomia e independência do estudante nas situações domésticas e sociais;
- Proporcionar o ensino de legislação para ampliar o conhecimento familiar acerca dos direitos exercitando a cidadania e convívio em sociedade;
- Orientar sobre o BPC (Benefício de Prestação Continuada) e outros benefícios;
- Investigar os casos de negligência familiar e evasão, tomando as providências cabíveis, de acordo com a lei nº 7.853 que condiz aos direitos da pessoa com deficiência;
- Realizar atendimentos aos estudantes reforçando noções de cidadania e direito à saúde, educação, vida social e comunitária; supervisionar atividades relacionadas ao ensino e participar de equipes de trabalhos interdisciplinares, como prática fundamental para o desenvolvimento biopsicossocial do indivíduo;
- Coordenar as atividades voluntárias da Associação;
- Contemplar três eixos importantes: desenvolvimento da convivência, fortalecimento de vínculos familiar, social e grupal e aprimoramento dos cuidados pessoais.

Todo trabalho é realizado por profissionais qualificados da área de assistência social e psicologia, com vistas ao desenvolvimento de ações que promovam maior integração familiar. Os atendimentos são realizados por meio de visitas domiciliares, reuniões sistemáticas individualizadas conforme a necessidade de acompanhamentos dos casos mais emergenciais, resultando em possíveis encaminhamentos aos órgãos responsáveis, tais como: CREAS, CRAS, Conselhos, entre outros. É

feito também o acompanhamento aos grupos de estudantes autodefensores e de comunicação, juntamente com o psicólogo.

e) Programa de Atividades extracurriculares

Proporciona a integração e sociabilidade dos estudantes nas atividades pedagógicas, eventos beneficentes e programações do calendário escolar promovidos pela instituição, contextualizando os conteúdos funcionais desenvolvidos.

O atendimento é realizado de maneira coletiva, com a participação dos estudantes em turmas e grupos diversificados, sob a supervisão dos professores e integração dos demais funcionários da instituição e famílias. Os alunos participam de atividades em eventos internos e externos, pedagógicos, beneficentes e do calendário escolar:

- a) Passeios a Cinema, circo, teatro, musicais, museus, parques, atividades esportivas, danceteria.
- b) Eventos de cidadania;
- c) Jantares e festivais gastronômicos da instituição;
- d) Festa junina, dia da Família, Dia da Pessoa com Deficiência, Dia do estudante, Dia dos Professores, Dia do Amigo, Dia da Mulher, Páscoa, Natal...;
- e) Jogos Paraolímpicos e paradesportivos.

f) Programa de Atendimento em Enfermagem

O atendimento é realizado diariamente pelo enfermeiro, durante todo o período letivo dos estudantes, perfazendo 40 horas semanais. Atende intercorrências emergenciais conforme a necessidade – ministra medicações, acompanhando em consultas e outros procedimentos pertinentes, tendo como objetivos:

- a) Planejar, organizar, coordenar, executar e avaliar os serviços de assistência de enfermagem;
- b) Aplicar a sistematização da assistência de enfermagem aos estudantes e implementar a utilização dos protocolos de atendimento;
- c) Assegurar e participar da prestação de assistência de enfermagem segura, humanizada e individualizada aos estudantes;
- d) Registrar observações e analisar os cuidados e procedimentos prestados aos estudantes;
- e) Planejar ações de enfermagem, levantar necessidades e problemas, estabelecer prioridades e avaliar resultados;

- f) Implementar ações e definir estratégias para promoção da saúde, participar de estudos de caso;
- g) Elaborar relatórios em sua área de especialidade;
- h) Trabalhar segundo normas técnicas de segurança, qualidade, produtividade, higiene e preservação ambiental.

g) Programa de Atendimento em Psicologia

O atendimento é realizado por profissional com registro no Conselho de Psicologia com carga horária de 30 horas semanais. Os estudantes são agrupados em sessão semanal de atendimento individual ou em grupo. As sessões são feitas em hora-relógio com duração de 50 minutos cada, realizado 1 dia semanal. São acompanhados também grupos de estudantes autodefensores, juntamente com a assistente social. Há um trabalho correlacionado com a área de assistência social, com encaminhamentos dos estudantes aos órgãos competentes, tendo como objetivos:

- a) Realizar orientações aos estudantes, famílias e funcionários através de aconselhamentos individuais ou em atendimento grupal;
- b) Promover o ajustamento psicossocial do estudante na comunidade;
- c) Realizar avaliação admissional do estudante, reavaliações semestrais de acompanhamento (estudos de caso) e encaminhamentos do estudante afim de que este seja inserido em atividades que desenvolvam suas habilidades e potencialidades;
- d) Realizar supervisão técnica junto ao CRP (Conselho Regional de Psicologia), acompanhando o trabalho dos terapeutas integrativos do NUBEM.

h) Programa de Atendimento em Nutrição

Realizado diariamente por profissional qualificado da área de nutrição que presta orientações aos funcionários da cozinha e refeitório, direcionando a atenção aos estudantes com restrições alimentares. Possui carga horária de 30 horas semanais, com o propósito de:

- a) Planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição, além de realizar a conscientização e a educação dos funcionários do setor;

- b) Realizar assistência e educação nutricional aos colaboradores e aos estudantes da instituição, oferecendo uma alimentação balanceada a todos e uma mais específica àqueles com determinadas patologias, como: diabetes, hipertensão, intolerâncias e alergias;
- c) Promover o controle higiênico-sanitário através da supervisão das práticas realizadas pelos funcionários, podendo assim contribuir para uma melhor qualidade na alimentação oferecida pela instituição.

IX – CONTRAPARTIDA:

Não está sendo exigida pela Administração Pública.



ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE BRASÍLIA

CNPJ: 00.506.964/0001-06

Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 03, Conj. 02

Avenida das Nações - Asa Sul - Brasília/DF CEP:

X – FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ELAS ATRELADAS

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Considerando que todo o atendimento da Associação Pestalozzi de Brasília é educacional especializado - AEE, tendo a função complementar ou suplementar à escolarização, conforme o grau de dificuldade apresentada pelo estudante com deficiência, as ações se repetem anualmente e de forma gradual acompanhando o progresso do público alvo e em conformidade às metas propostas pelo triênio a seguir:

Período (vigência)	Período (vigência) - 1 a 12 meses	Período (vigência) - 13 a 24 meses	Período (vigência) - 25 a 36 meses
Resultados esperados na parceria	<p>a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida, autonomia e inclusão social dos estudantes com diversidade funcional (intelectual e múltipla), promovendo mudanças comportamentais que beneficiem o processo de desenvolvimento, através da complementação dos programas de atendimento da rede pública no DF, com vistas à ampliação de oportunidades para as aprendizagens múltiplas.</p> <p>b) Ofertar terapias integrativas com um conceito de cura ampliado, seguindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), contribuindo com o restabelecimento do bem-estar físico/mental/social da pessoa com deficiência para a aproximação de um estado de equilíbrio global,</p>	<p>a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida, autonomia e inclusão social dos estudantes com diversidade funcional (intelectual e múltipla), promovendo mudanças comportamentais que beneficiem o processo de desenvolvimento, através da complementação dos programas de atendimento da rede pública no DF, com vistas à ampliação de oportunidades para as aprendizagens múltiplas.</p> <p>b) Ofertar terapias integrativas com um conceito de cura ampliado, seguindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), contribuindo com o restabelecimento do bem-estar físico/mental/social da pessoa com deficiência para a aproximação de um estado de equilíbrio global,</p>	<p>a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida, autonomia e inclusão social dos estudantes com diversidade funcional (intelectual e múltipla), promovendo mudanças comportamentais que beneficiem o processo de desenvolvimento, através da complementação dos programas de atendimento da rede pública no DF, com vistas à ampliação de oportunidades para as aprendizagens múltiplas.</p> <p>b) Ofertar terapias integrativas com um conceito de cura ampliado, seguindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), contribuindo com o restabelecimento do bem-estar físico/mental/social da pessoa com deficiência para a aproximação de um estado de equilíbrio global,</p>

	visando à prevenção de agravos - com ênfase na atenção básica do cuidado continuado, humanizado e integrado. c) Capacitar profissionais da instituição para o atendimento dos estudantes nos programas em consonância ao paradigma da diversidade funcional, cidadania e inclusão.	visando à prevenção de agravos - com ênfase na atenção básica do cuidado continuado, humanizado e integrado. c) Capacitar profissionais da instituição para o atendimento dos estudantes nos programas em consonância ao paradigma da diversidade funcional, cidadania e inclusão.	visando à prevenção de agravos - com ênfase na atenção básica do cuidado continuado, humanizado e integrado. c) Capacitar profissionais da instituição para o atendimento dos estudantes nos programas em consonância ao paradigma da diversidade funcional, cidadania e inclusão.
Ação/Atividades a serem desenvolvidas			
	a) Desenvolver conteúdos pedagógicos do currículo funcional nas atividades de vida diária (AVDS) e de vida autônoma (AVAS), através de práticas artesanais, práticas de etiquetas sociais, alfabetização funcional, artes plásticas, artes cênicas, musicalização pedagógica, educação física, horta/jardinagem.	a) Desenvolver conteúdos pedagógicos do currículo funcional nas atividades de vida diária (AVDS) e de vida autônoma (AVAS), através de práticas artesanais, práticas de etiquetas sociais, alfabetização funcional, artes plásticas, artes cênicas, musicalização pedagógica, educação física, horta/jardinagem.	a) Desenvolver conteúdos pedagógicos do currículo funcional nas atividades de vida diária (AVDS) e de vida autônoma (AVAS), através de práticas artesanais, práticas de etiquetas sociais, alfabetização funcional, artes plásticas, artes cênicas, musicalização pedagógica, educação física, horta/jardinagem.
	b) Proporcionar atendimentos sócio assistencial, psicológico, terapêutico integrativo, terapêutico ocupacional, fonoaudiológico, odontológico, de enfermagem, nutrição, médico, esporte e lazer para a melhoria da saúde física, mental e espiritual dos estudantes, através dos espaços colaborativos e inclusivos nos programas desenvolvidos pelo NUBEM.	b) Proporcionar atendimentos sócio assistencial, psicológico, terapêutico integrativo, terapêutico ocupacional, fonoaudiológico, odontológico, de enfermagem, nutrição, médico, esporte e lazer para a melhoria da saúde física, mental e espiritual dos estudantes, através dos espaços colaborativos e inclusivos nos programas desenvolvidos pelo NUBEM.	b) Proporcionar atendimentos sócio assistencial, psicológico, terapêutico integrativo, terapêutico ocupacional, fonoaudiológico, odontológico, de enfermagem, nutrição, médico, esporte e lazer para a melhoria da saúde física, mental e espiritual dos estudantes, através dos espaços colaborativos e inclusivos nos programas desenvolvidos pelo NUBEM.

	c) Promover reuniões técnicas, cursos de formação e grupos de estudos sistemáticos para capacitação dos profissionais utilizando o espaço da coordenação pedagógica coletiva.	c) Promover reuniões técnicas, cursos de formação e grupos de estudos sistemáticos para capacitação dos profissionais utilizando o espaço da coordenação pedagógica coletiva.	c) Promover reuniões técnicas, cursos de formação e grupos de estudos sistemáticos para capacitação dos profissionais utilizando o espaço da coordenação pedagógica coletiva.
Indicador para acompanhamento do resultado esperado	<p>a) Frequência às aulas, observação do comportamento e pesquisa junto à comunidade e famílias.</p> <p>b) Construção de dossiê avaliativo do estudante para monitoramento e registros do desenvolvimento.</p> <p>c) Observação dos planejamentos, regência das aulas e produção científica de artigos e material pedagógico atualizado.</p>	<p>a) Frequência às aulas, observação do comportamento e pesquisa junto à comunidade e famílias.</p> <p>b) Construção de dossiê avaliativo do estudante para monitoramento e registros do desenvolvimento.</p> <p>c) Observação dos planejamentos, regência das aulas e produção científica de artigos e material pedagógico atualizado.</p>	<p>a) Frequência às aulas, observação do comportamento e pesquisa junto à comunidade e famílias.</p> <p>b) Construção de dossiê avaliativo do estudante para monitoramento e registros do desenvolvimento.</p> <p>c) Observação dos planejamentos, regência das aulas e produção científica de artigos e material pedagógico atualizado.</p>
Metodologia de apuração do indicador	<p>a) Uso do diário de classe para registros e construção de portfólio das atividades produzidas pelo estudante.</p> <p>b) Preenchimento de ficha avaliativa considerando os parâmetros da CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade e Saúde), adotada pela OMS.</p> <p>c) Criação de pasta no Google drive para socialização dos planejamentos e conteúdos relacionados à temática estudada entre os profissionais envolvidos.</p>	<p>a) Uso do diário de classe para registros e construção de portfólio das atividades produzidas pelo estudante.</p> <p>b) Preenchimento de ficha avaliativa considerando os parâmetros da CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade e Saúde), adotada pela OMS.</p> <p>c) Criação de pasta no Google drive para socialização dos planejamentos e conteúdos relacionados à temática estudada entre os profissionais envolvidos.</p>	<p>a) Uso do diário de classe para registros e construção de portfólio das atividades produzidas pelo estudante.</p> <p>b) Preenchimento de ficha avaliativa considerando os parâmetros da CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade e Saúde), adotada pela OMS.</p> <p>c) Criação de pasta no Google drive para socialização dos planejamentos e conteúdos relacionados à temática estudada entre os profissionais envolvidos.</p>

<p>Índice ou parâmetro de qualidade para o indicador</p>	<p>a) 100% dos estudantes interessados e em processo de desenvolvimento da aprendizagem</p> <p>b) 50% de atendimento gratuito das terapias aos estudantes da Pestalozzi, 20% de atendimento gratuito das terapias aos estudantes com deficiência encaminhados pela SEEDF oriundos dos CEES, 30% de atendimentos nas terapias à comunidade em geral através de contribuições financeiras para a auto-sustentabilidade dos serviços ofertados no NUBEM.</p> <p>c) 80% das vagas nas formações destinadas aos profissionais da Pestalozzi e 20% aos demais interessados na temática.</p>	<p>a) 100% dos estudantes interessados e em processo de desenvolvimento da aprendizagem</p> <p>b) 50% de atendimento gratuito das terapias aos estudantes da Pestalozzi, 20% de atendimento gratuito das terapias aos estudantes com deficiência encaminhados pela SEEDF oriundos dos CEES, 30% de atendimentos nas terapias à comunidade em geral através de contribuições financeiras para a auto-sustentabilidade dos serviços ofertados no NUBEM.</p> <p>c) 80% das vagas nas formações destinadas aos profissionais da Pestalozzi e 20% aos demais interessados na temática.</p>	<p>a) 100% dos estudantes interessados e em processo de desenvolvimento da aprendizagem</p> <p>b) 50% de atendimento gratuito das terapias aos estudantes da Pestalozzi, 20% de atendimento gratuito das terapias aos estudantes com deficiência encaminhados pela SEEDF oriundos dos CEES, 30% de atendimentos nas terapias à comunidade em geral através de contribuições financeiras para a auto-sustentabilidade dos serviços ofertados no NUBEM.</p> <p>c) 80% das vagas nas formações destinadas aos profissionais da Pestalozzi e 20% aos demais interessados na temática.</p>
---	---	---	---



ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE BRASÍLIA

CNPJ: 00.506.964/0001-06

Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 03, Conj. 02

Avenida das Nações - Asa Sul - Brasília/DF CEP:

70.200-003

Tel.: 61.3226-0101 e-mail: pestalozzibrasilia@gmail.com

XI – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Não há transferência de recursos.

XII - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da Associação Pestalozzi de Brasília declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública do Distrito Federal, que impeça o estabelecimento do Ajuste proposto, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento,

Brasília-DF, 14 de setembro de 2018.

Sérgio Augusto Belmonte

Presidente